



REQUERIMIENTO N° , DE 2015.

(Do Sr . NELSON MARQUEZELLI)

Requeiro, com fundamento no art. 29, inciso II do Regimento Interno desta Casa de Leis, a formação de uma Subcomissão Especial *para tratar de infraestrutura logística e transporte intermodal no país*.

JUSTIFICATIVA

Fundamental nos debates do próximo decênio, a CVT deve propugnar e proporcionar, ampla discussão para melhorarmos os planos de logística integrados, os gargalos na infraestrutura e outras questões de extrema importância no cenário brasileiro, no plano nacional e internacional.

Precisamos discutir o papel de quatro atores imprescindíveis: o Estado, enquanto órgão regulador, os investidores, a eficiência dos operadores e o usuário.



Além da qualidade da infraestrutura, a própria configuração da rede de transportes influencia o desempenho logístico. Países de grandes dimensões tendem a concentrar sua matriz de transportes de cargas em modais de menor custo unitário, como o ferroviário e o hidroviário, este segundo a disponibilidade de rios navegáveis, um potencial competitivo brasileiro. O modal rodoviário é utilizado em curtas distâncias, nas quais sua operação é mais eficiente. China, Estados Unidos e Rússia seguem esse padrão. Entretanto, no Brasil, a matriz modal de transporte de cargas tem predominância do modal rodoviário, que é utilizado mesmo para grandes distâncias e volumes.

Dentro desse prisma o parlamento brasileiro, em especial a Comissão de Viação e Transportes, tem a obrigação de encontrar soluções legais para a infraestrutura logística, principalmente pela necessidade de nos adequarmos ao amplo processo de globalização que ampliou a demanda pela sofisticação nos serviços logísticos, forçando integração e diversificação dos serviços para auxiliar a operação da cadeia de suprimentos.

A infraestrutura logística, por sua vez, assumiu papel relevante na determinação do nível de competitividade das empresas nacionais.

O tratamento dos investimentos em infraestrutura logística está penalizando a competitividade nacional.

Apesar dos avanços recentes, a logística brasileira está em posição intermediária nas avaliações internacionais, cabendo a todos nós a mudança desse quadro.

Sala das Sessões, em de março de 2015.

NELSON MARQUEZELLI
Deputado Federal
PTB- SP